

Celso Furtado intérprete do Brasil: trajetória, método e obra
Disciplina de Pós-Graduação – IEB/História Econômica-FFLCH

Universidade de São Paulo (USP)

Professores: Alexandre de Freitas Barbosa e Alexandre Macchione Saes

2º. Semestre de 2020

Objetivos:

Esta disciplina será ministrada no ano em que se celebra o centenário de Celso Furtado, um dos principais pensadores brasileiros da segunda metade do século XX. A recente doação dos acervos (biblioteca e arquivo) de Celso Furtado ao IEB faz parte do contexto mais amplo em que o curso foi pensado. Finalmente, o momento complexo por que passa a sociedade brasileira exige o resgate do seu método e pensamento, concebidos e estruturados ao longo da sua trajetória do economista e cientista social que enfrentou os dilemas de seu tempo, muitas vezes assumindo a posição de protagonista da história.

O objetivo do curso é mesclar trajetória, obra e método, de maneira a captar os conceitos e interpretações de Furtado em fluxo, ou seja, partindo da sua historicidade. Parte-se ainda do pressuposto que qualquer perspectiva de “atualização” do seu legado requer a compreensão do seu método histórico-estrutural, de modo a oferecer interpretações alternativas aos desafios vividos pela sociedade brasileira na sua contemporaneidade.

Portanto, a ementa combina um mergulho na sua trajetória a partir dos seus “anos de formação”, aproveitando-se da sua obra autobiográfica em três volumes e dos “diários intermitentes”, publicados em 2019.

Mas não se detém a avaliar o seu percurso que compreende o doutorado na Sorbonne, a atuação na CEPAL e SUDENE, e depois no Ministério do Planejamento, os anos de exílio como professor em universidades do exterior, e o regresso ao Brasil quando participa da transição democrática e estrutura o Ministério da Cultura. As diversas atividades exercidas por Furtado se nutrem de suas utopias e projetos de transformação do Brasil, que transparecem nas suas obras.

Dessa forma, a trajetória não pode ser traçada “fora” das obras, ao passo que as obras respondem às motivações políticas de cada momento do país e do contexto internacional, sendo escritas a partir da posição que o intelectual ocupa nesse quadro mais amplo.

O curso prima pela interdisciplinaridade, como não poderia deixar de ser, no caso desse intelectual que logrou introduzir uma perspectiva histórica no tratamento das estruturas econômicas, incorporando questões e abordagens que transcendem o universo da economia, e adentram nos territórios da geografia, da cultura e da sociedade.

Vale ressaltar que, por mais que Furtado tenha sido objeto e sujeito de várias teses e livros desde os anos 2000 – que fazem parte da bibliografia do curso; o seu método, horizonte de análise, assim como os conceitos por ele cunhados e aprofundados ao longo de sua vida, não têm “praticados” em sua integralidade pelos economistas e cientistas sociais da universidade brasileira, muitas vezes circunscritos à suas especialidades acadêmicas. Em síntese, Furtado tem sido mais citado do que acionado como ponto de partida para novas formulações teóricas, históricas e propositivas.

A disciplina será ministrada pelos dois professores, presentes em todas as aulas, possuindo duplo credenciamento junto ao IEB e ao Departamento de História Econômica da USP. Além das aulas expositivas, serão realizados seminários pelos alunos e professores convidados da USP e de outras universidades. A avaliação final compreende uma redação sobre a contribuição de Furtado para a compreensão do Brasil contemporâneo e um trabalho de conclusão de curso, com tema de livre escolha que dialogue com a obra do intelectual. Os melhores trabalhos serão publicados em livro ou revista acadêmica, do qual participarão os professores da disciplina.

Estrutura

Aula 0 – Apresentação do Curso: Os vários Furtados e o acervo no IEB (08/09)

Apresentação do curso

Documentário “O longo amanhecer” de José Mariani.

Alexandre Barbosa. O “Evangelho da Razão” segundo Celso Furtado. *Le monde diplomatique Brasil*. 23 de maio de 2020. <https://diplomatie.org.br/o-evangelho-da-razao-segundo-celso-furtado/>

Aula 1 – As interpretações do Brasil e Celso Furtado (15/09)

Bernardo Ricupero. *Sete lições sobre as interpretações do Brasil*. São Paulo: Alameda, 2007 (Capítulos sobre Caio Prado, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda).

Fernando Henrique Cardoso. O descobrimento da economia. In: Fernando Henrique Cardoso. *Pensadores que inventaram o Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

André Botelho. Um Certo “Ar de Família”: Formação, Inserção, Linhagens, Sequências. Alexandre Saes & Alexandre Barbosa. *Celso Furtado e os 60 anos de Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Sesc/BBM, 2020 (prelo).

Aula 2 – O jovem Furtado, 1938 a 1948 (22/09)

Arquivos Celso Furtado. *Anos de Formação (1938-1948)*, volume 6. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014. (Apresentação de Rosa Freira D’Aguiar e artigo Celso Furtado, “Planificação social, 1946”).

Celso Furtado. *A economia colonial no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2001 (Segunda parte, cap. IV e Terceira Parte).

Tamás Szmrecsányi. Retomando a questão do início da historiografia econômica no Brasil. *Nova Economia*, v. 14, n. 1, 1 jun. 2004.

Celso Furtado. *Diários intermitentes, 1937-2002*. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (cap.1-4).

Aula 3 – A Cepal, Furtado e o estruturalismo latino-americano (29/09)

Ricardo Bielschowsky. *Pensamento econômico brasileiro*. Rio de Janeiro: contraponto, 2000 (capítulo 2).

Ricardo Bielschowsky. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL: uma resenha. In: Ricardo Bielschowsky. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. vol.1. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Maurício Coutinho. A Economia Brasileira (1954), de Celso Furtado. *História e Economia - Revista Interdisciplinar*. São Paulo/Lisboa, p. 5-25, 2017.

Furtado, Celso. “Desenvolvimento e subdesenvolvimento”, Rio de Janeiro: Contraponto, 2009, capítulos 3 e 4.

Carlos Mallorquin. *Celso Furtado: um retrato intelectual*. São Paulo/Rio de Janeiro: Xamã/Contraponto, 2005 (cap.4).

Octavio Rodriguez. *Teoria do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981. (Introdução geral).

Aula 4 – Furtado e as correntes do pensamento econômico brasileiro (06/10)

Ricardo Bielschowsky. *Pensamento econômico brasileiro*. Rio de Janeiro: contraponto, 2000 (capítulo 3, 4 e 5).

Lourdes Sola. *Ideias econômicas, decisões políticas: desenvolvimento, estabilidade e populismo*. São Paulo: Edusp, 1998 (capítulo 3).

Alexandre Freitas Barbosa. *O Brasil Desenvolvimentista e a trajetória de Rômulo Almeida: ensaio de interpretação histórica*. Tese de livre docência, USP, 2017. (Introdução metodológica).

Roberto Campos. *Ensaio de história econômica e sociologia*. Rio de Janeiro: APEC, 1963. (As três falácias do momento brasileiro).

Celso Furtado. Perspectivas da economia brasileira [1958]. *Cadernos do Desenvolvimento*. vol.1, nº 2, 2006, p.181-234.

<http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-4.8/index.php/cdes/article/view/323>

Aula 5 – “Formação Econômica do Brasil” e o método histórico-estrutural (13/10)

Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil* [1959]. São Paulo: Cias das Letras, 2009 (Capítulos 9, 14, 18, 26-32).

Francisco de Oliveira. *A Navegação Venturosa - ensaios sobre Celso Furtado*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

Alexandre Barbosa. *Formação econômica do Brasil*, sessenta anos depois. Alexandre Saes & Alexandre Barbosa. *Celso Furtado e os 60 anos de Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Sesc/BBM, 2020 (prelo).

Alexandre Saes e Rômulo Manzatto. Os sessenta anos de *Formação econômica do Brasil*: pensamento, história e historiografia. Alexandre Saes & Alexandre Barbosa. *Celso Furtado e os 60 anos de Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Sesc/BBM, 2020 (prelo).

Aula 6 – A SUDENE e a invenção do Nordeste (20/10)

Arquivos Celso Furtado: *O Nordeste e a saga da Sudene 1958-1964*, volume 3. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010 (Celso Furtado, “A Operação Nordeste” e Francisco de Oliveira “Depoimento na CPI sobre a Sudene”).

GTDN [Grupo de trabalho do desenvolvimento do Nordeste]. *Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste*. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1959. 97 p.

<http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/17760>

Aula 7 – Da “Pré-Revolução Brasileira” à “Dialética do Desenvolvimento” (27/10)

Celso Furtado. *A pré-revolução brasileira*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962 (Introdução, 2, 4, 6 e 9)

Celso Furtado. *Dialética e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964 (Parte 1).

Aula 8 – Os anos do exílio e “O Mito do Desenvolvimento Econômico” (03/11)

Furtado, Celso. *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, capítulos 1, 2, e 3.

Celso Furtado. *Um projeto pra o Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Saga, 1968 (p.11-20; 30-42).

Maurício Coutinho. Furtado e seus críticos. *Economia E Sociedade*, 28(3), 2019, p.741-761. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8658155>

Celso Furtado. *O mito do desenvolvimento econômico*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974 (cap.2 e 3).

Luiz Carlos Bresser Pereira. As três interpretações da dependência. *Perspectivas*, São Paulo, v. 38, p. 17-48, jul./dez. 2010

http://www.bresserpereira.org.br/papers/2009/09.11.Tres_interpretacoes_dependencia.Perspectivas_26.pdf

Aula 9 – “Criatividade e dependência”, o antilivro acadêmico (10/11)

Alfredo Bosi. “Desenvolvimento: ideologia e contra ideologia na obra de Celso Furtado”.

Ideologia e contra ideologia. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Alfredo Bosi. Prefácio. Celso Furtado. *Criatividade e dependência na civilização industrial*. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

Celso Furtado. *Criatividade e dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1978 (capítulos 4 e 6).

Carlos Mallorquin. *Celso Furtado: um retrato intelectual*. São Paulo/Rio de Janeiro: Xamã/Contraponto, 2005 (cap.7).

Aula 10 – Para além da economia: pensando a política, a sociedade e a cultura no Brasil (17/11)

Celso Furtado. *Cultura e desenvolvimento em época de crise*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984 (Prefácio).

Celso Furtado. *Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto: 2012, [Rosa Freire D’Aguiar, “Pensando a Cultura”; Celso Furtado “Que somos?” e “Criatividade cultural e desenvolvimento dependente”]

Celso Furtado. *Diários intermitentes, 1937-2002*. São Paulo: Cia. das Letras, 2019 (cap.7-8)

Aula 11 – Furtado e análise do capitalismo contemporâneo (24/11)

Celso Furtado. *Brasil: a construção interrompida*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Capítulos 1, 4.

Celso Furtado. *O Capitalismo global*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998 (capítulos 2 e 3).

Celso Furtado. *Em Busca de Novo Modelo. Reflexões sobre a crise contemporânea*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Aula 12 – É possível “atualizar” a perspectiva furtadiana para o Brasil de hoje? (01/12 – aula de encerramento com seminários e debate com os alunos)

Bibliografia

Obras de Celso Furtado

- Celso Furtado. *A economia brasileira*. RJ, A Noite, 1954.
- _____. *Uma economia dependente*. RJ, Ministério da Educação e Cultura, 1956.
- _____. *Perspectivas da economia brasileira*. RJ, Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1958.
- _____. *Formação Econômica do Brasil*. RJ, Fundo de Cultura, 1959.
- _____. *A Operação Nordeste*. RJ, Instituto Superior de Estudos Brasileiros, 1959.
- _____. *Uma política de desenvolvimento econômico para o Nordeste*. RJ, Imprensa Nacional, 1959.
- _____. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. RJ, Fundo de Cultura, 1961.
- _____. *Subdesenvolvimento e Estado democrático*. Recife, Condepe, 1962.
- _____. *A pré-revolução brasileira*. RJ, Fundo de Cultura, 1962.
- _____. *Dialética do desenvolvimento*. RJ, Fundo de Cultura, 1964.
- _____. *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. RJ, Civilização Brasileira, 1966.
- _____. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. SP, Editora Nacional, 1967.
- _____. *Um projeto para o Brasil*. RJ, Saga, 1968.
- _____. *Formação econômica da América Latina*. RJ, Lia Editora, 1969 (*A economia latino-americana*. SP, Companhia Editora Nacional, 1976).
- _____. *Análise do "modelo" brasileiro*. RJ, Civilização Brasileira, 1972.
- _____. *A hegemonia dos Estados Unidos e o subdesenvolvimento da América Latina*. RJ, Civilização Brasileira, 1973.
- _____. *O mito do desenvolvimento econômico*. RJ, Paz e Terra, 1974.
- _____. *Criatividade e dependência na civilização industrial*. RJ, Paz e Terra, 1978.
- _____. *O Brasil pós-"milagre"*. RJ, Paz e Terra, 1981.
- _____. *A nova dependência, dívida externa e monetarismo*. RJ, Paz e Terra, 1982.
- _____. *Não à recessão e ao desemprego*. RJ, Paz e Terra, 1983.
- _____. *Cultura e desenvolvimento em época de crise*. RJ, Paz e Terra, 1984.
- _____. *A fantasia organizada*. RJ, Paz e Terra, 1985.
- _____. *A fantasia desfeita*. SP, Paz e Terra, 1989.
- _____. *Transformação e crise na economia mundial*. SP, Paz e Terra, 1987.
- _____. *ABC da dívida externa*. SP, Paz e Terra, 1989.
- _____. *Os ares do mundo*. SP, Paz e Terra, 1991.
- _____. *Brasil, a construção interrompida*. SP, Paz e Terra, 1992.
- _____. *O capitalismo global*. SP, Paz e Terra, 1997.
- _____. *Obra autobiográfica, 3 vol.* SP, Paz e Terra, 1997. Nova edição: SP, Companhia das Letras. 2014.
- _____. *O longo amanhecer*. SP, Paz e Terra, 1999.
- _____. *Raízes do subdesenvolvimento*. RJ, Civilização Brasileira, 2001.
- _____. *Economia Colonial no Brasil nos séculos XVII e XVIII*. SP: HUCITEC/ABPHE, [1948] 2001.
- _____. *Em busca de novo modelo*. SP, Paz e Terra, 2002.
- _____. *O Nordeste e a saga da SUDENE*. Introdução, seleção e organização Rosa Freire d'Aguiar. RJ, Contraponto/Centro Celso Furtado, 2009.
- _____. *Ensaio sobre cultura e o Ministério da Cultura*. Introdução, seleção e organização Rosa Freire d'Aguiar. RJ, Contraponto/Centro Celso Furtado, 2012.

_____. *Anos de formação: 1938-1948: o jornalismo, o serviço público, a guerra, o doutorado*. Introdução, seleção e organização Rosa Freire d’Aguiar. RJ, Contraponto/Centro Celso Furtado, 2014.

_____. *Diários intermitentes*. Introdução, seleção e organização Rosa Freire d’Aguiar. SP, Companhia das Letras, 2019.

Bibliografia

ARAÚJO, T.P.; VIANNA, S.T.W.; MACAMBIRA, J. (Orgs.). *50 anos de Formação Econômica do Brasil: ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado*. Rio de Janeiro: Ipea, 2009.

AQUINO, Laura Christina Mello de. **SUDENE: a utopia de Celso Furtado**. João Pessoa: Idéia, 2014.

BARBOSA, A. F. Formação econômica do Brasil, cinquenta anos depois. *Revista IEB*, São Paulo, set/mar 2010. 145-162.

BIELSCHOWSKY, R. *Pensamento Econômico Brasileiro - O Ciclo ideológico do Desenvolvimentismo*. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

BIESLCHOWSKY, R. *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

BOLAÑO, César, (Org.). **Cultura e desenvolvimento: reflexões à luz de Furtado**. Salvador: EDUFBA, 2015.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; REGO, J. M. *A grande esperança em Celso Furtado: Ensaio em homenagem aos seus 80 anos*. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2001.

CEPÊDA, Vera Alves. *Raízes do pensamento político de Celso Furtado: desenvolvimento, nacionalidade e Estado democrático*. São Paulo: USP, 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência Política)

COUTINHO, M. A Economia Brasileira (1954), de Celso Furtado. In: *História e Economia*, S. Paulo, v. 18, n. 1, 2017.

FONSECA, P. C. D.; SALOMÃO, I. C. Furtado vs Prebisch: a Latin American controversy. *Investigación Económica*, 77, 2018. 74-93.

FURTADO, André Tosi et al. *Celso Furtado: os desafios do desenvolvimento*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil - Edição comemorativa 50 anos com fortuna crítica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

LOVE, Joseph L. *A construção do terceiro mundo: teorias do subdesenvolvimento na Romênia e no Brasil*. Tradução: Patrícia Zimbres. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998

MALLORQUÍN, Carlos. *Celso Furtado*. Um retrato Intelectual. São Paulo: Xamã, 2005.

MORAES, Reginaldo. *Celso Furtado – O subdesenvolvimento e as idéias da Cepal*. São Paulo, Ática, 1995.

OLIVEIRA, F. *A Navegação Venturosa - ensaios sobre Celso Furtado*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à Razão Dualista (1972)/O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.

RICUPERO, B. Celso Furtado e o pensamento social brasileiro. *Estudos Avançados*, Vol. 19, n. n. 53, 2005.

SAMPAIO JR., Plínio Soares de Arruda. *Entre a nação e a barbárie: uma leitura das contribuições de Caio Prado Jr., Florestan Fernandes e Celso Furtado à crítica do capitalismo dependente*. Campinas: UNICAMP, 1997.

- SILVA, F. C. D.; GRANZIERA, R. G. *Celso Furtado e a Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, Roberto Pereira. O jovem Celso Furtado. História, política e ideologia (1941-1948). Bauru/SP. Edusc, 2011.
- . Celso Furtado, entre a história e a teoria econômica (1948-1959): uma interpretação historiográfica. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas. (Tese de Doutorado), 2015.
- SZMRECSÁNYI, T. Sobre a formação da Formação econômica do Brasil de Celso Furtado. *Estudos Avançados*, São Paulo, 13 (37), 1999.
- TEIXEIRA, Aloisio et al. *50 anos de Formação Econômica do Brasil: ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado*. Texto da orelha: Rosa Freire d'Aguiar Furtado, João Sicsú. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.
- VIEIRA, Rosa Maria. *Celso Furtado: história e Estado na teoria do subdesenvolvimento*. São Paulo: USP, 2001. Dissertação (Mestrado em História Econômica)-Universidade de São Paulo